

## **Avaliação do preparo do material para administração da vacina contra a hepatite B**

**Rafaela de O. Mota<sup>1</sup>; Thais L. V. de Souza<sup>2</sup>; Eva Anny Wélly de S. Brito<sup>2</sup>,  
Cristina O. da Costa<sup>2</sup>; Francisca Elisângela T. Lima<sup>3</sup>**

- 1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Integrante do Grupo de Estudos sobre Cuidados de Enfermagem em Pediatria. Rua Alexandre Baraúna, 1115. CEP: 60.430-160. Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: rafa.mota.ufc@outlook.com*
- 2. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Integrante do Grupo de Estudos sobre Cuidados de Enfermagem em Pediatria. Rua Alexandre Baraúna, 1115. CEP: 60.430-160. Fortaleza, Ceará, Brasil*
- 3. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Coordenadora do Grupo de Estudos sobre Cuidados de Enfermagem em Pediatria. Rua Alexandre Baraúna, 1115. CEP: 60.430-160. Fortaleza, Ceará, Brasil.*

A hepatite B é uma doença infecciosa viral, contagiosa, causada pelo vírus da hepatite B. A Organização Mundial de Saúde (OMS) classificou o Brasil como um país com elevada prevalência para a hepatite B. As administrações de vacina contra a hepatite B são comuns na prática clínica dos profissionais de enfermagem, cabendo a estes preparar o material para a sua administração pela via intramuscular. Teve-se como objetivo identificar a atuação da equipe de enfermagem no preparo e na escolha do material das vacinas contra hepatite B para administração pela via intramuscular. Estudo exploratório, descritivo, transversal, quantitativo, desenvolvido com 6 profissionais de enfermagem, mediante observação de 19 preparos de vacina contra a hepatite B, realizado em um hospital de referência em doenças infectocontagiosas de Fortaleza-CE, no período de maio a junho de 2016. Para coleta de dados utilizou-se um *checklist* para observação do preparo e da escolha do material. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa sob o protocolo nº.1.482.458. Os resultados mostraram como ações adequadas quanto o preparo e a escolha do material das vacinas contra hepatite B: conferir rótulo da medicação com a prescrição (52,6%); averiguar data de validade (10,5%); verificar integridade dos invólucros (21,1%); inspecionar frasco para observar possíveis partículas, alteração da cor, rachaduras ou vazamentos (26,3%); separar bola de algodão (94,7%); escolher seringa conforme o volume administrado (78,9%); selecionar adequadamente seringa para aspiração (94,7%); selecionar adequadamente agulha para administração (100%). O estudo permitiu observar que ainda há falhas consideráveis no preparo e na escolha do material para administrar vacina contra hepatite B, o que pode interferir na qualidade da assistência à saúde.

**Palavras-chave:** Injeções intramusculares, Enfermagem, Hepatite B.